



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Câmpus de Presidente Prudente

Thaíi Céu

Relatório do Projeto

Presidente Prudente

2023

Introdução

O DATASUS disponibiliza informações que podem servir para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde.

A mensuração do estado de saúde da população é uma tradição em saúde pública. Seu início com o registro sistemático de dados de mortalidade e de sobrevivência (Estatísticas Vitais – Mortalidade e nascidos Vivos). Com os avanços no controle das doenças infecciosas, informações Epidemiológicas e Morbidade e com a melhor compreensão do conceito de saúde e de seus determinantes populacionais, a análise da situação sanitária passou a incorporar outras dimensões do estado de saúde.

Dados de morbididade, incapacidade, acesso a serviços, qualidade da atenção, condições de vida e fatores ambientais passaram a ser métricas utilizadas na construção de Indicadores de Saúde, que se traduzem em informação relevante para a quantificação e a avaliação das informações em saúde.

Sendo assim, extraímos os dados de óbitos externos de 2010 até 2020 do Brasil no site do DataSUS, e com isso, queremos encontrar as 10 principais causas de mortes, depois tentar encontrar sazonalidade para cada uma delas. Como tínhamos bastante dados, definimos o tipo de cargo que a pessoa exercia e o gênero que iríamos analisar, sendo eles feminino do cargo de Doméstica. Logo, conseguimos diminuir a quantidade de dados e assim, podíamos tirar algumas conclusões.

Os Dados

Dentro do site, existe várias bases de dados de temas diversos, iremos pegar as bases DOEXT (Dados de Óbitos Externos). Cada uma delas estão nomeadas com “DOEXT10”, “DOEXT11”, e assim por diante, sendo que cada uma tem seu determinado número de observações e variáveis. Como são muitas bases de dados para analisar, o melhor jeito para fazer isso, seria juntar todas em uma só:

DOEXT10	143256 obs. of 58 variables
DOEXT11	145842 obs. of 62 variables
DOEXT12	152013 obs. of 77 variables
DOEXT13	151683 obs. of 73 variables
DOEXT14	156942 obs. of 88 variables
DOEXT15	152136 obs. of 88 variables
DOEXT16	155861 obs. of 88 variables
DOEXT17	158657 obs. of 88 variables
DOEXT18	150814 obs. of 88 variables
DOEXT19	142800 obs. of 87 variables
DOEXT20	146038 obs. of 87 variables

Com isso, criamos a base de dados “DOEXT”, onde nela contem todas as observações de 2010 até 2020, totalizando em 1656042 observações com 97 variáveis:

DOEXT	1656042 obs. of 97 variables
-------	------------------------------

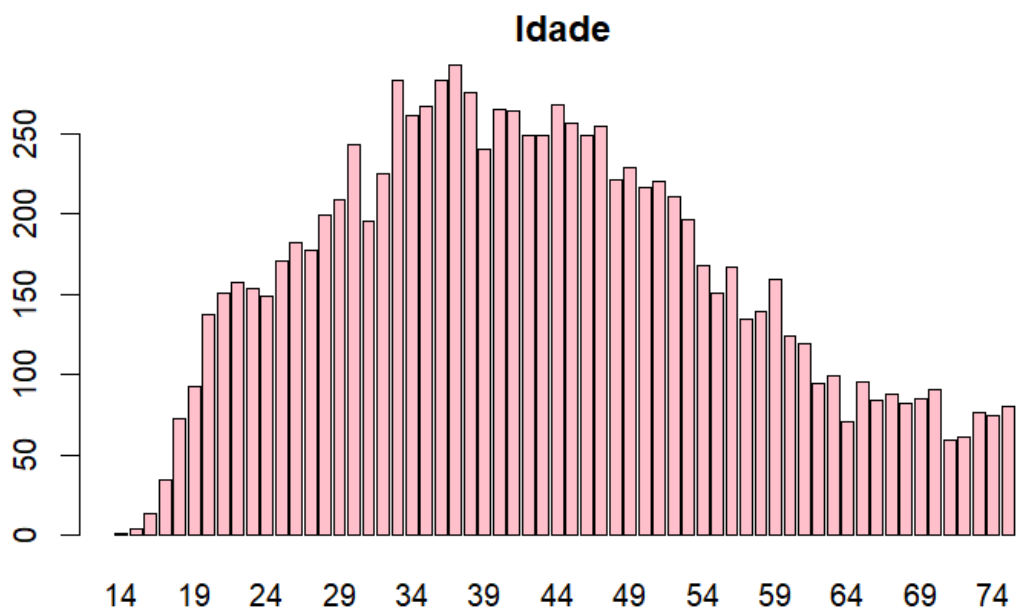
Depois disso, olhamos a ocupação que queríamos. Como falado anteriormente, queríamos a Doméstica, assim fizemos, conseguindo diminuir para 43190 observações e obtendo as seguintes informações:

Arrumador 1234	Diarista 4366	Faxineiro 920	Serviços Gerais 36670
-------------------	------------------	------------------	--------------------------

Logo depois, fizemos a mesma coisa com a variavel Sexo. Filtramos apenas os femininos, diminuindo para 11863 observações:

Feminino
11863

Agora, filtramos a idade mínima e máxima que uma pessoa consegue trabalhar no Brasil (de 14 a 75 anos).



Sendo assim, podemos agora observar a variável onde consta as causas de óbitos externos com base no CID (Classificação Internacional de Doenças).

Na base, existem algumas variáveis com ocorrência de óbitos externos. Vamos observar a variável “CAUSABAS” onde nela consta as causas de óbitos externos, não sendo por doenças:

X954	V093	X700	V892	X990	Y349	X959	X950	V031	X999
564	475	472	426	375	356	332	301	269	237

Sendo:

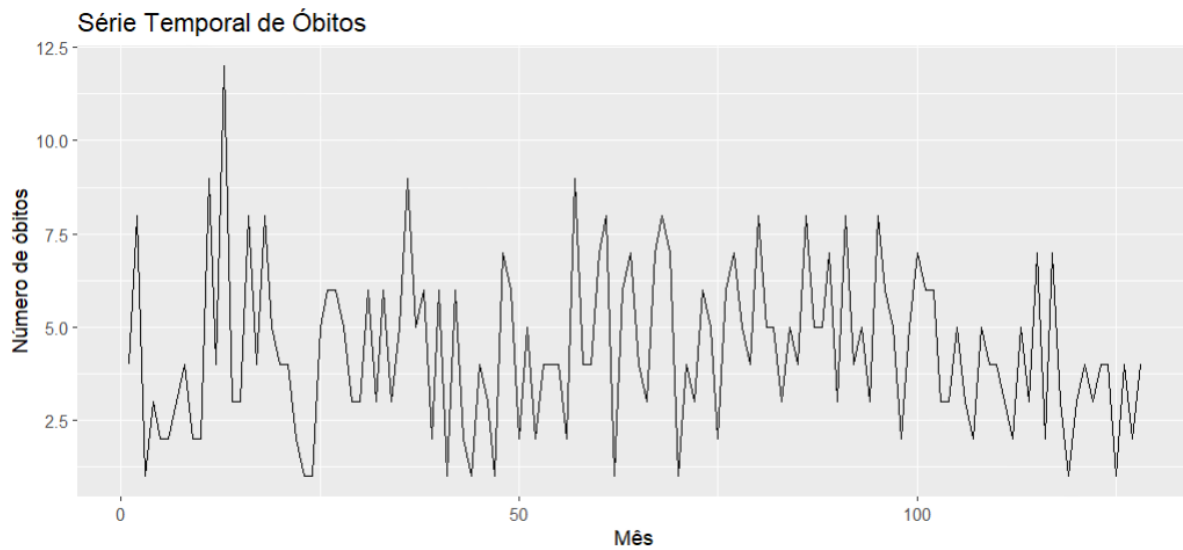
- **X954** - Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada – Rua e Estrada
- **V093** - Pedestre traumatizado em um acidente de trânsito não especificado

- **X700** - Lesão autoprovocada intencionalmente por enforcamento, estrangulamento e sufocação - residência
- **V892** - Pessoa traumatizada em um acidente de trânsito com um veículo a motor não especificado
- **X990** - Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante - residência
- **Y349** - Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada - local não especificado
- **X959** - Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada - local não especificado
- **X950** - Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especificada - residência
- **V031** - Pedestre traumatizado em colisão com um automóvel (carro), "pick up" ou caminhonete - acidente de trânsito
- **X999** - Agressão por meio de objeto cortante ou penetrante - local não especificado

Depois de sabermos quais as 10 causas que mais aparecem de óbito, vamos tentar observar se há alguma sazonalidade em cada uma.

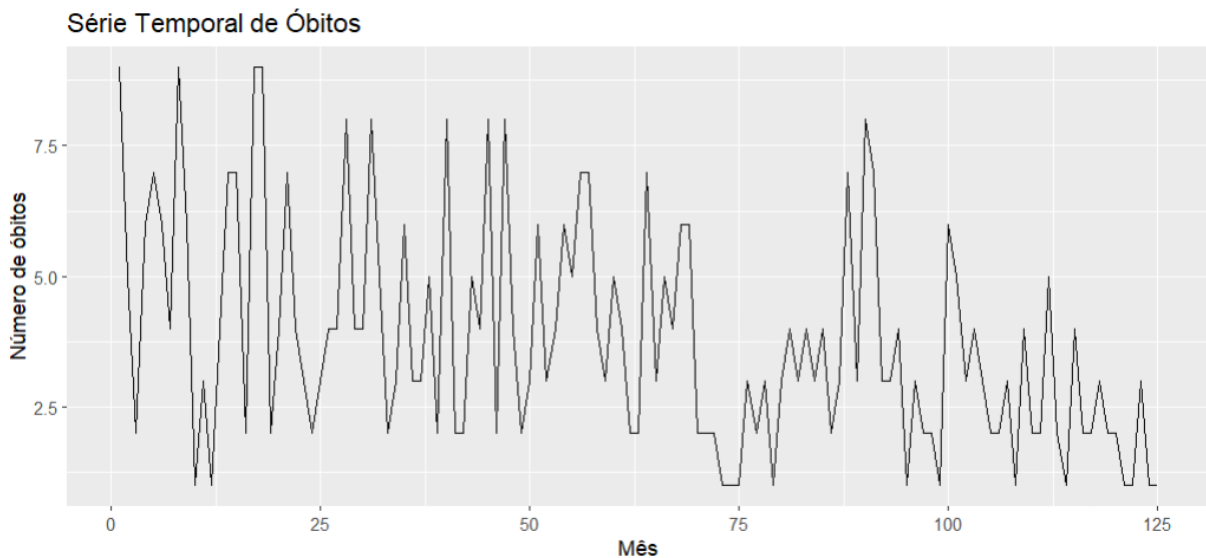
Para a causa X954, temos um gráfico com bastante variações, mas sem sazonalidade:

X954



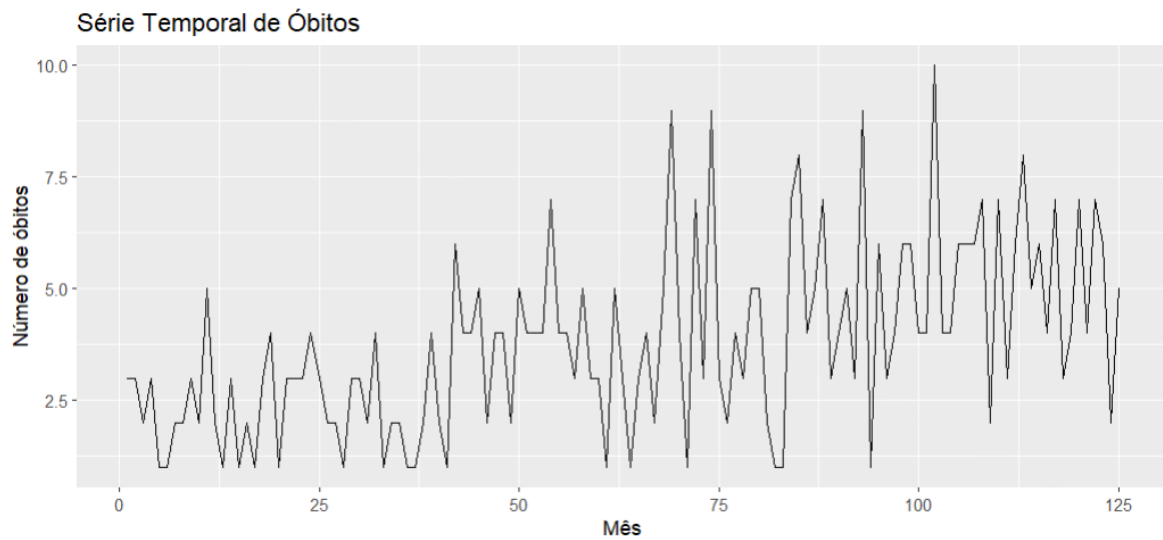
Para a V093, conseguimos observar que no início, os casos eram mais altos e foram diminuindo. Isso pode ter acontecido pelo fato de que, no final de 2020, a pandemia estava vindo e com isso, o isolamento:

V093



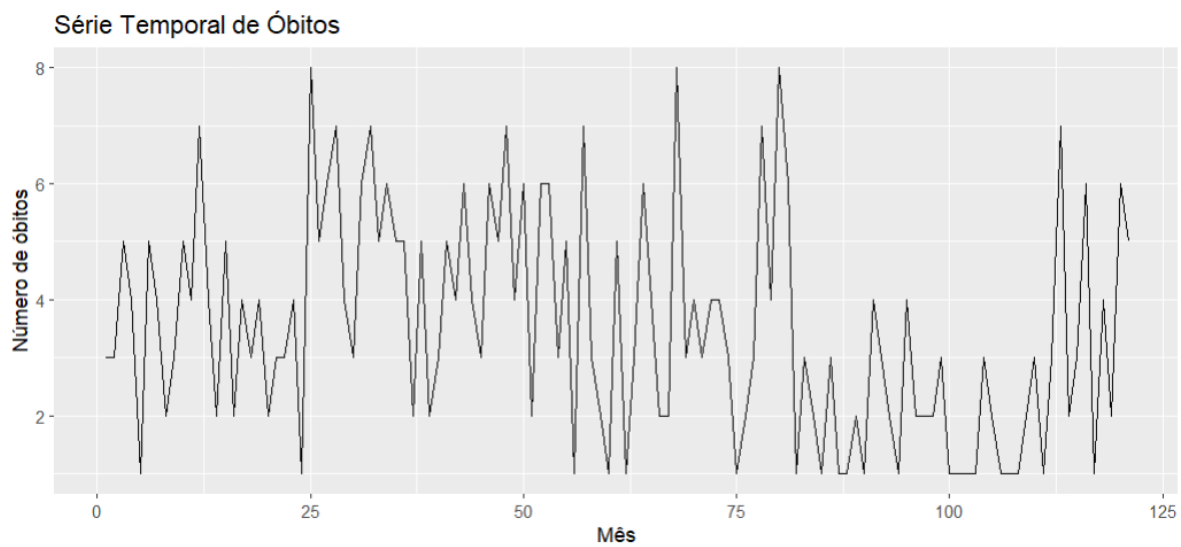
Para a X700, no início, temos uma baixa ocorrência, porém ela vai aumentando a cada ano:

X700



Neste gráfico (V982), em um determinado tempo, a frequência dos casos abaixa e depois volta:

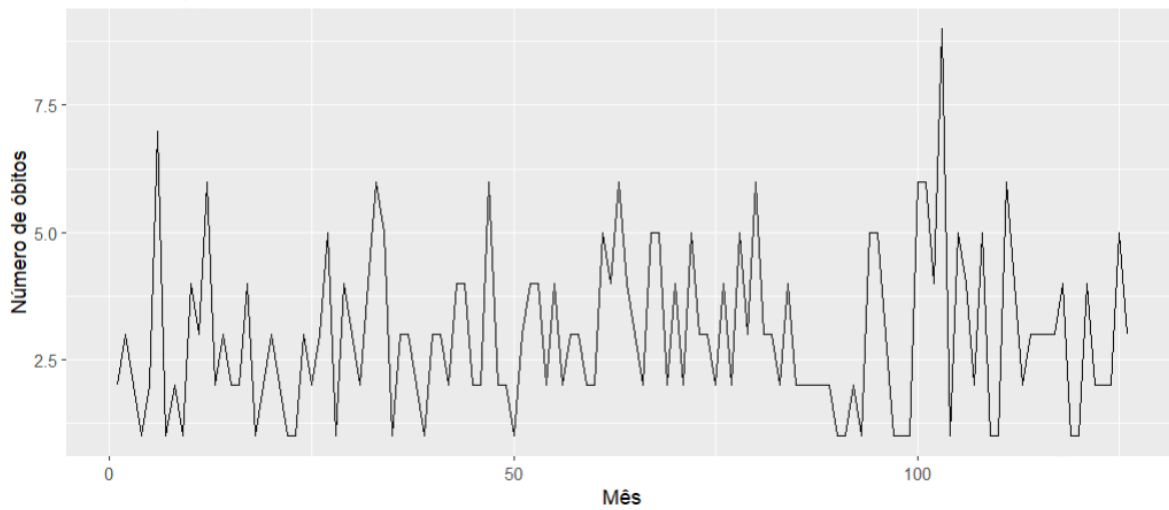
V982



Há bastante variações para o caso X990, porém sem sazonalidade:

X990

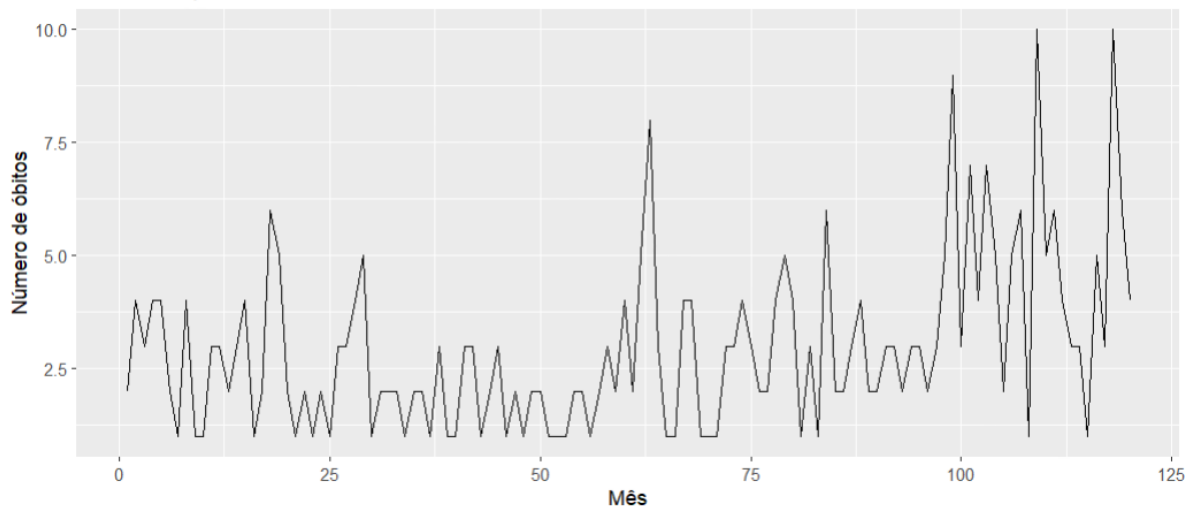
Série Temporal de Óbitos



Para Y349, conseguimos ver que no início há poucos casos e assim vai aumentando:

Y349

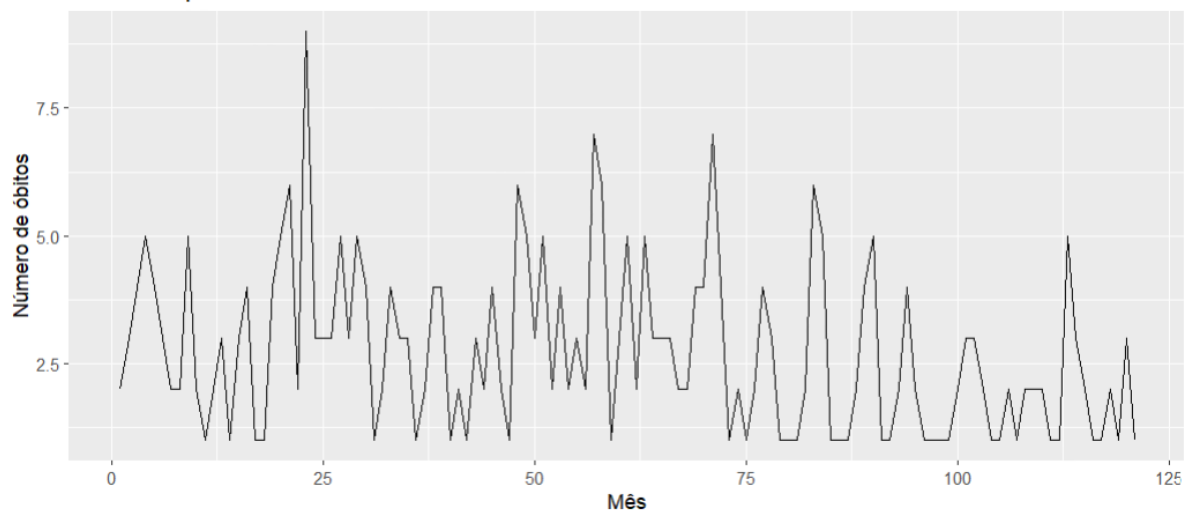
Série Temporal de Óbitos



Neste caso, há picos e variações, porém sem sazonalidade:

X959

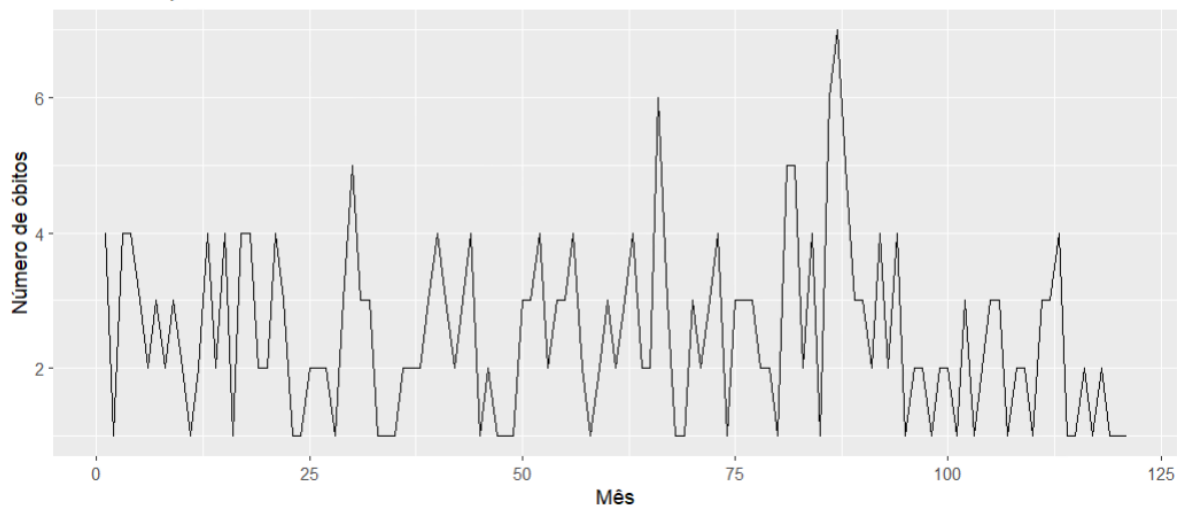
Série Temporal de Óbitos



Para os gráficos X950, V031 e X999, percebemos alguns picos e variabilidade, mas sem sazonalidade:

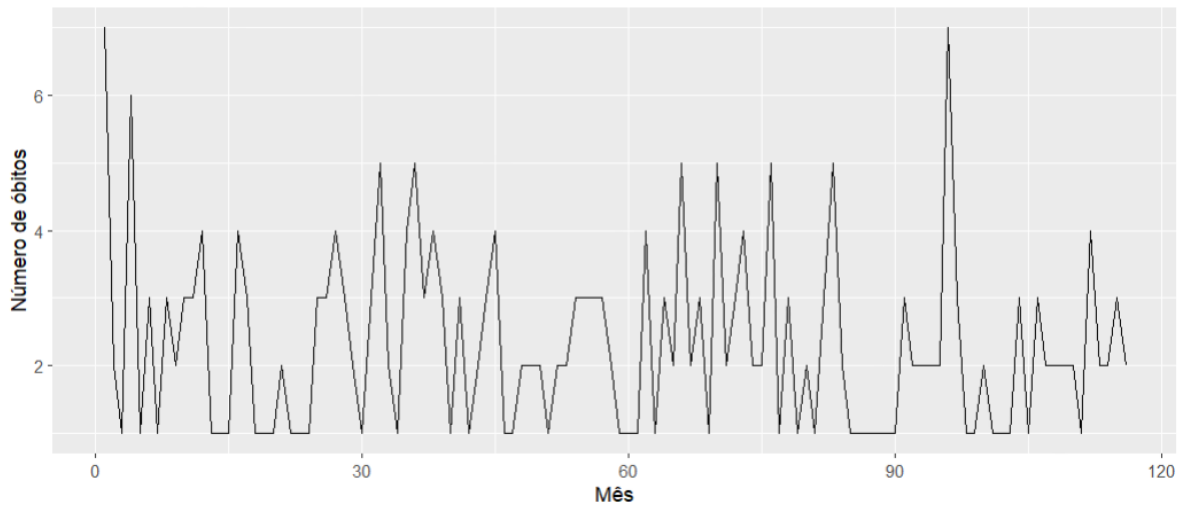
X950

Série Temporal de Óbitos



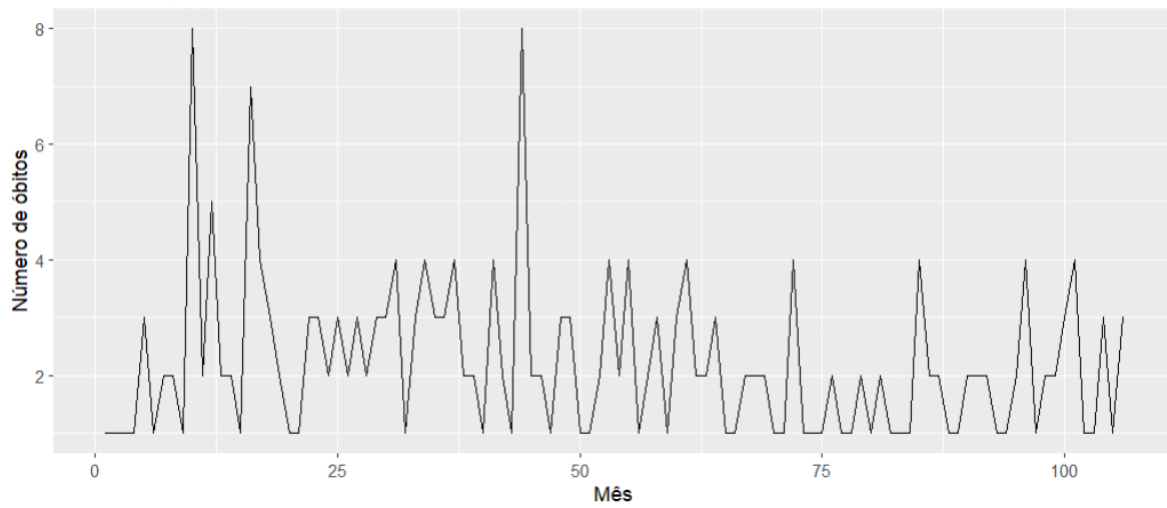
V031

Série Temporal de Óbitos



X999

Série Temporal de Óbitos



Conclusão

Com isso, descobrimos as 10 principais causas de morte para o gênero feminino que trabalha no cargo de Dormestica, de 14 a 75 anos. A causa pra que eles sejam os mais recorrentes deve ser pela falta de segurança de trabalho que muitas delas não conseguem ter, ou tem e não é o suficiente.

Pelos gráficos, não conseguimos concluir com muitos detalhes o que realmente aconteceu nos determinados períodos, porém, temos algumas informações, como picos altos e momentos onde tiveram baixa ocorrência e alta ocorrência. Com isso, o próximo passo seria tentar fazer um modelo explicativo para cada uma delas para saber o que aconteceu nesses períodos.

Referências

DATASUS – Ministério da Saúde.<<https://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 19.06.2023.